

ATA 005/2021

REUNIÃO DO CONSELHO DE

DESENVOLVIMENTO DE VIDEIRA – CODEVI

No dia dez de junho de dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, através de webconferência, realizou-se a reunião do Conselho de Desenvolvimento Videira – CODEVI, participando os membros: representantes da **Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Videira – ACIAV**, titulares Srs. Rubens Reichert, Vilson Giazzoni e Sra. Lucinéia Leidens. Suplente Gustavo Cesca neste ato representando o Titular Sr. Claudio Costa, Suplentes Srs. Adriano Colle e Eliandro Pazin. **Câmara dos Dirigentes Lojistas – CDL**, titular Fernando Tafarel Fávero. **Associação Regional dos Engenheiros e Arquitetos de Videira – AREAVID**, titulares Srs. Amauri Forlin e Cleiton Rigo. **Ordem dos Advogados do Brasil - OAB**, titular Sr. Adriano Pelissaro Rezzadori. **Representantes das entidades de ensino superior - UNOESC**, titular Sr. Ildo Fabris. Suplente Sr. Gilson Leidens. **Entidades que compõe o sistema da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC**, titular Sra. Geovana Beatriz Brancher Gaio. **VISAN – Videira Saneamento**, Titular Sr. Sandro Caregnato e Suplente Débora Peliser. Representantes do **Executivo Municipal** titulares Srs. Dorival Carlos Borga, Franck Mayer Brandalise, Fabiano Marafon e Vitor Beal Partyka. Suplentes Srs. Dionísio Bonaldo e Luiz Felipe Zanella. Membros do **Comitê Estratégico** Sr. Silvio Luiz de Costa, Célio Denardi e Mário Faccin. Convidado Sr. Luiz Carlos Bondicz, Secretário Municipal da Fazenda. O Presidente do Conselho, Prefeito Dorival Carlos Borga, saudou a todos, e deu início a pauta do dia, **Item 01 – Aprovação da Ata 004/2021 da reunião anterior:** colocada em discussão a ata enviada a todos os membro por e-mail, o presidente abriu a palavra livre para manifestação quanto a aprovação da mesma, sendo que nenhum membro se manifestou contrário acatou como aprovada por unanimidade a referida ata de reunião realizada no último dia 13/05/2021. **Item 02 – Decreto de suspensão temporária de aprovação de novos loteamentos habitacionais privados para até definir áreas de expansão do município:** Borga inicia o assunto abordando a motivação da emissão deste decreto tendo em vista a grande especulação no mercado imobiliário de Videira o que está fazendo algumas empresas do setor bloquearem as áreas através de contratos, bem como o grande motivo é a para que o município consiga finalizar todo o processo de mapeamento das áreas de expansão do município delimitando assim quais áreas são para determinada finalidade, habitação, industrial, etc. Vilson questiona quando aos projetos em que situação se encontra e o tempo para se aprovar isso. Borga retoma e coloca que em torno de noventa a cento e vinte dias já se tem os projetos em mãos. Silvio questiona quanto a necessidade da aprovação na câmara de vereadores. Franck explica que sim é necessário aprovação legislativa bem como os projetos já estão em andamento estão

acompanhados pela equipe do CINCATARINA. **Item 03 – Incentivos ao desenvolvimento das áreas de formação e conhecimento – Sugestão de cursos:** Zanella apresenta os dados sobre o levantamento da Secretaria Municipal de Educação do qual vem acompanhando anualmente das inscrições para bolsas de estudo do município, apresentou que neste ano houve uma grande baixa na procura sendo que todos que pediram foram contemplados e sobrou recursos visto a pouca procura, mas explica que isso vem sendo um comportamento dos últimos anos. Silvio questiona quanto a quem pode se habilitar a estas bolsas. Zanella apresenta os principais critérios mas destaca que é feito de forma de pontuação de enquadramento aos requisitos classificando assim até o limite dos recursos. Amauri questiona sobre o controle de reciprocidade do bolsista com a prefeitura se há algum critério para isto. Zanella coloca que a lei não prevê esta exigência mas sim que é uma forma de incentivar os alunos a acessar os cursos de formação. Ildo apresenta sua visão como universidade e salienta que esta é uma ótima pauta a ser discutida pelo conselho buscando através deste ajuda a universidade para que a mesma promova cursos de formação dentro das demandas da nossa sociedade e das empresas, atendendo assim a qualificação da mão de obra e também com isso expandir as áreas de ensino de forma assertiva. Destaca que está em fase de implantação o curso de enfermagem para atender mesmo uma demanda atual que foi motivada pela questão do COVID e que faltam profissionais no mercado. Porém sabe-se que poderá haver outras demandas e precisa entender o que nossos empresários pensam se querem qualificar ou não nossa mão de obra, pois como universidade vemos que o desenvolvimento está diretamente ligado ao conhecimento e o campus de Videira está devidamente preparado para atender as demandas e juntos desenvolver pesquisas para identificar estas necessidades e anseios das empresas, funcionários e estudantes. Gilson também complementa a fala do Ildo onde destaca que há uma mudança de perfil dos alunos sendo que muitos não buscam mais o ensino superior, destaca ainda que a UNOESC disponibiliza seis dos dez cursos mais procurados no Brasil e agora o sétimo com o curso de enfermagem, mas que entende que poderá ter uma demanda específica local e que precisa ser identificada para que as instituições de ensino venham a ofertar. Geovana destaca sua estranheza pela pouca procura de bolsas de estudo pelo que acompanha dos alunos do SENAI, mas chama atenção quanto a baixa escolaridade dos empregados das indústrias que em pesquisa apontou que 52% não possuem escolaridade básica e que pode ser um fato de não acessar o ensino técnico ou mesmo o superior. Explicou quanto a pesquisas mercadológicas para buscar informações quanto as áreas de demandas que precisam ser desenvolvidas e mesmo buscando outras frentes de ensino não exploradas, ou mesmo específicas do ramo de atividade que é o caso que está sendo atendido a empresa Videplast na área de plásticos e polímeros, ou mesmo intensificar a formação básica através do programa de jovens e adultos. Borga coloca que na década de 90 houve um movimento para capacitar a mão de obra pois na época somente 30% da mão de obra disponível tinha ensino básico e entende que agora pode ser um novo momento de atenção para este público e deve partir também dos empregadores quanto a cobrança da qualificação como um

diferencial e focar no desenvolvimento educacional pois é uma preocupação com a evolução destas pessoas no mercado de trabalho e para o futuro das empresas. Geovana ainda complementa que deve-se evoluir na questão de parcerias das instituições de ensino com as empresas onde a escolaridade é um dos requisitos a serem cobrados e incentivados pelas empresas. Eliandro concorda com a questão abordada pela Geovana e que a parceria com as instituições de ensino é uma forma de incentivar a qualificação da mão de obra, mas lembra que hoje pela dificuldade de captação de mão de obra devido ao pleno emprego vivido em Videira onde vê-se pela vinda de estrangeiros que também é a preocupação na questão social. Vilson sugere então organizar a pesquisa com alunos que estão no ensino médio para entender o perfil destes estudantes. Ildo concorda que a pesquisa é a forma de identificar o público e as demandas atuais. Mário se manifesta que a empresa tem interesse na qualificação da mão de obra até mesmo pois a exemplo da Master possui um plano de carreira para incentivar isso, e destaca que a obrigação da educação básica é fornecida pelo governo e que para as áreas de formação inicial precisa-se de incentivo dos próprios pais na sociedade, e que o problema é enfrentado em todo o Brasil, nós enfrentando alguns problemas pelo pleno emprego e muitas vezes trabalha-se como que se tem de mão de obra atualmente, mas destaca que de cada cinco contrata um, mas que a preocupação é grande pois hoje a indústria 4.0 está organizada para automatização dos processos e precisa de pessoas qualificadas, e ainda já vemos um processo e a chegada da indústria 5.0 e aí a qualificação será ainda mais necessária para atuar nos processos produtivos. Borga finaliza deixando uma tarefa ao grupo para formatação de pesquisa com todos os envolvidos no processo e assim identificar as demandas. **Item 04 – Resultados da Pesquisa Prejuízos Apagão:** Vitor inicia a apresentação dos dados trazendo o resumo da pesquisa sobre os prejuízos do apagão desenvolvida pela Prefeitura através da Secretaria de Agricultura, ACIAV e CDL e também com dados da VISAN, identificou-se prejuízos nos setores de indústria, comércio, serviços, produção rural e serviço público VISAN, chegando a mais de vinte e quatro milhões de reais de prejuízos. Eliandro coloca que esta pesquisa foi importante para identificar a realidade local, ainda coloca que teve alguns municípios que não fizeram a pesquisa e tiveram estimativas sem base, aí dificulta a veracidade dos dados. Sandro destaca as ações da VISAN no serviço de abastecimento de água que foi um exemplo de agilidade e responsabilidade com o cidadão, onde foram organizados equipes e mesmo sem os recursos de comunicação e controle ativos foi conseguido monitorar manualmente toda rede de abastecimento com a alocação de geradores e demais equipamentos para atender a população, uma ação emergencial e tomada de decisão rápida pela gestão. **Item 05 – Reunião em Florianópolis CELESC e Governo do Estado:** Borga fala sobre a convocação do governador para a reunião com os prefeitos da Videira, Caçador, Fraiburgo, também o presidente da AMARP, representantes da FIESC e FACISC com a equipe da CELESC e o governador, para tratar dos assuntos referente ao apagão, devido ao seu impedimento por questões de saúde foi o Secretário de Gabinete Fabiano Marafon para representá-lo. Marafon explana que esteve

presente na reunião juntamente com os demais representantes citados e que infelizmente o governador não deu a palavra para ele mas que juntamente com o prefeito de Fraiburgo conseguiram expor todas as questões e que um dos assuntos que é a rede de energia que caiu pelo tornando em Tangará no ano passado poderia ter resolvido o problema de desabastecimento de Videira, mas que em Caçador por ser final de linha não seria a solução, já quanto aos projetos de novas linha foi citado uma linha utópica mas isso é somente pensamento nem sequer tem projeto disso, já outra linha que está em andamento inclusive já está toda licitada e com recursos assegurados e tem previsão de entrega em 2023 poderá ser agilizada para o próximo ano, mas isso ficou da CELESC estudar e viabilizar. Amauri fala sobre esta linha que já estão em andamento e que vai sair do papel. Marafon retoma outra questão apresentada na reunião foi a dificuldade de acesso a gerências da CELESC que foi pontuada como primordial e que isso deverá ser organizado com a maior agilidade, dentre outros assuntos regionais apresentados pelo presidente da AMARP prefeito de Lebon Regis. Borga fala sobre a falta de relacionamento próximo com a CELESC e que isso já está surtindo efeito para melhora desta comunicação e a proximidade com a gerência, sendo que na próxima semana estará organizando uma agenda com a CELESC em Florianópolis. **Item 06 – Visão Geral do COVID:** Borga inicia apresentando os dados do boletim emitido hoje pela Secretaria de Saúde, onde tivemos 43 positivados, destacando que na última semana tivemos uma média de 52 positivados por dia, uma tendência de crescimento dos casos. Quando fala sobre as vacinas hoje conta com 9,41% de cobertura vacinal, 34,3% da população alvo imunizada. Sobre os dados de Videira quanto a taxa de letalidade são os menores do estado sendo 1,09, e destaca que a grande preocupação está sempre pautada na falta de profissionais, dentre eles médicos e enfermeiros. Sobre ainda a vacinação informa que a sala de vacinas COVID foi montada junto ao terminal urbano na casa do cidadão para facilitar o acesso a população, bem como ainda conta com mais 2 pontos de vacinação que são para as vacinas da H1N1 e demais vacinas. Mário questiona quanto aos horários de atendimento da sala de vacinas se há horários de escala enfim para atender os trabalhadores das indústrias no período de descanso devido aos turnos de trabalho. Borga afirma que sim isto foi estruturado e pensado para atender a população das 8 horas as 19 horas. **Item 07 – Investimentos da Prefeitura de Videira e VISAN:** O Secretário da Fazenda Luiz Carlos Bondicz apresentou ao conselho os dados e gráficos referente as receitas e despesas do município bem como abriu o detalhamento dos investimentos feitos pela prefeitura e a VISAN, destaque para os investimento onde de janeiro de 2017 a maio de 2021 já foram empenhados mais de R\$102 milhões e liquidados mais de R\$ 88 milhões. Neste ano de 2021 até maio já foram empenhados mais de R\$10 milhões. Quando trazemos os dados da VISAN vemos que os investimentos feitos e em andamento no ano de 2021 ultrapassam os R\$4 milhões. **Item 08 – Agenda:** Vitor relembra as datas da agenda de reuniões do CODEVI, sendo que a próxima ficou definida para o próximo dia oito de julho. **Item 09 – Palavra Livre:** Borga deixou aberto a manifestações pessoais quantos aos assuntos discutidos. Gustavo questiona quanto

a situação dos loteamentos habitacionais devido a grande busca de pessoas a Videira motivados pelo emprego, qual ação para suprir. Borga coloca a situação do loteamento habitacional Novo Horizonte no Rio das Pedras sendo que está na Caixa Econômica para liberação porém para autorização de início depende da finalização do loteamento Linha Bonita. Gustavo complementa se dos loteamentos que estão em andamento se há algum com finalidade de atender este público. Franck explica que há mais de 35 loteamentos porém nenhum deles tem esta estrutura social, ou seja, todos eles tem viés econômico, venda e lucro. Borga ainda complementa que o município deve analisar dentro da legalidade um modelo de parcerias com a iniciativa privada para viabilizar este tipo de empreendimento social, se existe em algum modelo no Brasil. Franck confirma que há modelos que podem ser estudados e implantados em Videira basta um estudo jurídico e a forma de regulamentar isso. Borga deixa esta tarefa a equipe de planejamento da prefeitura para buscar fundamentar e estruturar uma alternativa. Vitor lembra ainda sobre um grande investimento da empresa BRF. Lucinéia apresenta que a BRF está investindo em Videira mais de R\$100 milhões e gerar mais de 250 novos empregos numa linha de linguixas onde vai agregar a produção de processados chegando a produzir mais de 920ton de produtos processados. Diante disto e nada mais havendo a se tratar, o Presidente Sr. Dorival Carlos Borga, agradeceu a presença de todos e deu-se por encerrada esta reunião. A ata foi lavrada por mim, Vitor Beal Partyka, secretário do conselho, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

